

Os procolofonídeos foram pararrépteis com um crânio do tipo anápsido. Apresentaram uma distribuição cosmopolita ao longo de todo o Triássico, tendo-se extinguido no limite Triássico-Jurássico. Neste trabalho se examina um crânio com mandíbula articulada de um procolofonídeo oriundo da Formação Arcádia (Triássico Inferior), da Austrália, que, juntamente com mais de 20 outros espécimes da mesma localidade compõem os primeiros registros do grupo naquele continente. O espécime em questão foi coletado no estado de Queensland, na localidade “The Crater”. A fauna da Formação Arcadia é considerada equivalente à fauna da Zona de *Lystrosaurus* da África do Sul e da Antártica, e também pode ser correlacionada à fauna da Formação Sanga do Cabral no sul do Brasil, de idade Eotriássica. O material estudado foi cedido por empréstimo à UFRGS pelo Queensland Museum da cidade de Brisbane. O crânio, de 30 mm de comprimento máximo e 23,4 mm de largura máxima, encontra-se bem preservado, apesar do palato estar fragmentado e do basicrânio não ter sido conservado. Pelo grau de ossificação dos seus elementos ósseos, julga-se tratar de um indivíduo adulto. Dentre as características anatômicas reveladas pela preparação mecânica, à luz do microscópio estereoscópico, evidenciam-se narina externa subcircular, 3 dentes pré-maxilares, 6 dentes maxilares, presença de depressão maxilar e ausência de processo subnarial maxilar-premaxilar. Tais características são consideradas sinapomorfias dos procolofonídeos. Os dentes, com bases arredondadas, e a presença de um processo medial na borda medial do pré-frontal são feições que aproximam o novo material ao subclado Theledectinae (um clado de procolofonídeos basais). O novo material não apresenta características que permitam sua vinculação a uma espécie conhecida, possuindo o potencial de representar um novo táxon para a ciência.